



INDICAÇÃO Nº 816/2021

ALLAN JOSÉ QUINTÃO;

Vereador, legalmente amparado pelo Regimento Interno desta Casa Legislativa e depois de ouvido o Plenário, requer de Vossa Excelência remeter proposição indicativa:

INDICA A INCLUSÃO DA DISCIPLINA DE EDUCAÇÃO ALIMENTAR E NUTRICIONAL NO ENSINO DA REDE MUNICIPAL DE ENSINO DE MANHUAÇU.

JUSTIFICATIVA: A presente proposição tem por objetivo a conscientização da população sobre a importância de uma alimentação sadia e econômica e dos cuidados que devemos ter para evitar os problemas que podem advir de uma alimentação inadequada.

Em função disto acreditamos que, priorizando a informação sobre alimentação aos alunos desde cedo, os mesmos levarão estes ensinamentos para suas casas e, junto com seus pais, ajudarão na reeducação alimentar da família.

A disciplina de Educação Alimentar e Nutricional também possibilitará informações aos alunos sobre a qualidade e variedades de frutas e verduras nas diversas estações do ano, mostrando desta forma quais os alimentos que poderão ser adquiridos a preços mais razoáveis de acordo com a época da colheita.

A obesidade infantil é resultado de uma série complexa de fatores genéticos, comportamentais, que atuam em vários contextos: familiar, escolar, social. Fatores que podem ocorrer ainda na gestação podem influenciar, como a nutrição inadequada da mãe e o excesso de peso. Também pode envolver um aleitamento materno de curta duração e introdução de alimentos de forma inadequada.

Crianças com obesidade correm riscos de desenvolverem doenças nas articulações e nos ossos, diabetes e doenças cardíacas. Para evitar esses riscos, é essencial que a introdução alimentar seja feita no período correto (a partir dos 6 meses, após o período de aleitamento materno exclusivo) e



com os alimentos balanceados. Se esse período não tiver o cuidado e atenção necessários, as crianças ficam expostas cada vez mais cedo aos alimentos ultra processados e industrializados.

Os salgadinhos, refrigerantes, biscoitos recheados devem sair de cena e dar mais espaço aos alimentos que já conhecemos bem, como arroz, feijão, legumes e frutas. Portanto, o acesso à informação sobre escolhas mais saudáveis para as famílias, profissionais de saúde, cuidadores e responsáveis é fundamental para combater o problema.

Através de uma educação alimentar e nutricional se assegura à população o conhecimento de suas necessidades básicas e essenciais ao desenvolvimento integral da pessoa humana.

Diante dos motivos acima expostos, levamos ao julgamento dos dignos pares a presente proposta de sugestão para a sua aprovação.

Plenário, 02 de dezembro de 2021

ALLAN JOSÉ QUINTÃO
(Vereador – Allan do Alaor)